

CONHECIMENTO DE ESTUDANTES SOBRE A FAUNA REGIONAL: estudo de caso no município de Duque Bacelar-MA

Cecília V. S. Brito¹, Clelcyomar D. Silva¹, Maria C. Machado¹, Rafael L. Costa¹, Talys F. Dos Santos¹, Werica V. Nascimento¹, André B. Silva^{2*}

¹Discente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil.

²Docente do Curso de Graduação em Ciências Biológicas Licenciatura, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil.

*Autor de correspondência: andrebastos.bio@gmail.com

EIXO IV - Educação Ambiental, Gestão Socioambiental e Sensibilização para a Biodiversidade

RESUMO

No presente estudo, avaliou-se o conhecimento de estudantes da educação básica sobre a fauna regional. Especificamente, analisou-se se havia uma predominância de conhecimento sobre espécies exóticas (ou seja, animais de outras regiões) em comparação com as nativas (ou seja, pertencentes à fauna regional). Os dados foram coletados no Centro de Ensino Doutor Paulo Ramos, no município de Duque Bacelar-MA, por meio de entrevistas semiestruturadas. Para tanto, os procedimentos foram aprovados pelo comitê de ética da Universidade Federal do Piauí (nº CAAE 62606516.0.0000.5214). Em 16 de julho de 2024, foram entrevistados 69 estudantes (34 meninas e 35 meninos), matriculados no 1º ano do ensino médio. Os estudantes conheciam, em média, $14,56 \pm 0,63$ espécies de mamíferos silvestres. Das 10 espécies mais conhecidas, apenas três eram nativas: o bicho-preguiça *Bradypus variegatus* Schinz, 1825; o veado *Subulo gouazoubira* (Fischer, 1814); e a capivara *Hydrochoerus hydrochaeris* (Linnaeus, 1766), reconhecidos, respectivamente, por 87%, 77% e 74% dos entrevistados. Por outro lado, das 10 espécies menos conhecidas, nove eram nativas. Esta foi a primeira indicação de que os estudantes conheciam mais espécies exóticas do que a fauna local, hipótese confirmada pelo teste de Wilcoxon não paramétrico pareado ($W = 1980,5$; *median* exótica = 10; *median* nativa = 6; $p < 0,0001$). Em outras palavras, há uma prevalência de espécies exóticas sobre nativas na percepção dos estudantes. Conclui-se que é necessária uma abordagem mais intensa de educação ambiental voltada para a fauna local, com atividades práticas e aulas de campo que contribuam para o cumprimento do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4) — Educação de Qualidade. Isso promoveria maior conhecimento e valorização da fauna regional, fundamentais para a conscientização e conservação ambiental.

Palavras-Chaves: ODS 4, Biodiversidade, Conservação, Extinção de Experiência.

Financiador: PROEXAE/UEMA.